**Logotipo

Descrição gerada automaticamente**

*CCBB RJ realiza “Vienen Por Mí”, primeiro solo de Fábia Mirassos, com dramaturgia da chilena Claudia Rodriguez — ambas travestis.*

Espetáculo teatral dirigido por Janaína Leite é um manifesto poético e delicado sobre a vivência de pessoas trans

Homem segurando raquete de tênis

Descrição gerada automaticamente

Fotos: <https://drive.google.com/drive/folders/1ZD1LG6IVer0FmfBuWjVLSL_OviCtfNHB?usp=drive_link>

Vídeo: <https://encurtador.com.br/QdATb>

Uma peça escrita por uma travesti e interpretada por outra. Assim, a atriz Fábia Mirassos define *“Vienen Por Mí”*, solo que estreia no dia 5 de fevereiro de 2025 no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro (CCBB RJ). A temporada será no Teatro III, com apresentações de quarta a domingo – quarta, quinta, sexta e sábado às 19h; aos domingos, às 18h - até 02 de março. Todas as apresentações contarão com acessibilidade em LIBRAS, e o programa estará disponível em braille. Após a sessão de 21 de fevereiro, haverá um bate-papo com Fábia Mirassos sobre o processo criativo e a trajetória do espetáculo no Brasil. O projeto conta com patrocínio do Banco do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Escrito pela dramaturga chilena Claudia Rodriguez e dirigido por Janaína Leite, o espetáculo é um convite a contestar as autoridades de forma plural e cênica, utilizando metáforas que integram o corpo travesti em linguagens como poesia, performance, monólogo e stand-up. Dividido em quatro atos, o texto explora um ensaio inesgotável entre arqueologia, maquiagem e filosofia travesti. *“Falar sobre pessoas trans é quase sempre falar de violência — física, psicológica ou verbal. A peça constrói uma biografia travesti diferente das que aparecem em obituários. É sobre uma travesti escrevendo sua história enquanto vive, e isso é tudo que importa”,* ressalta Fábia.

Embora *“Vienen Por Mí”* não seja autobiográfica, a atriz admite que a peça atravessa suas vivências ao abordar como é ser travesti. *“Percebi, com o texto da Claudia, que as travestis são tratadas no Chile da mesma forma que no Brasil, e provavelmente no mundo todo. É utópico — mas possível — usar o teatro para tornar travestis visíveis como pessoas, além dos estigmas de violência e violações”,* reflete Fábia.

Referência em teatro documental e autoficção, Janaína Leite propõe uma encenação minimalista, com o público próximo à cena. A montagem explora espelhamentos e contrastes entre o texto e as experiências pessoais da atriz. *“Apesar dos temas urgentes e inquietantes, a peça não é denuncista. A ideia é trazer delicadeza ao discurso da transexualidade e abordar questões universais como desejo, alegria, humor e potência”,* explica a diretora. Janaína também incorpora um tom ambíguo ao unir as vozes de Claudia e Fábia. “São corpos-manifestos que dialogam entre tensões e contradições, somando as perspectivas de duas pessoas trans de países diferentes.”

Fábia conheceu o texto de Claudia durante o projeto virtual *Histórias de Nossa América*, realizado pelo Coletivo Labirinto durante a pandemia. Impactada pela dramaturgia, que foi criada para dar voz às histórias de Claudia, Fábia iniciou uma troca com a autora após a leitura dramática e obteve autorização para trazer o texto ao Brasil. No Chile, Claudia promove a escrita biográfica de travestis e pessoas trans como ferramenta política e atua na conscientização sobre doenças sexualmente transmissíveis, experiências que permeiam sua obra.

Sendo assim, a dramaturgia de *“Vienen Por Mí”* é um “copia e cola” de diferentes gêneros textuais, refletindo a experiência travesti, muitas vezes fragmentada em corpo, história e pertencimento. *“A peça é um mosaico de narrativas que constrói uma biografia LGBTQIAP+ e ocupa um espaço de fala que nos foi negado por muito tempo. É sobre dizer por quem ainda não havia dito nada”,* conclui Fábia.

**Sinopse:**

Sobre o que temos que falar, nós, as travestis? é a pergunta central do espetáculo "Vienen por Mí" com concepção e interpretação de Fábia Mirassos e texto da chilena Claudia Rodriguez. Questionando preconceitos e estereótipos, ao mesmo tempo que enfrentando as contradições de ser um corpo travesti, "Vienen por Mí", surpreende por transitar com delicadeza em meio a um mundo barbaramente misógino. Acidez, humor e sensualidade são ingredientes de um prato que se come frio, como toda estratégica vingança. Mas "Vienen por Mí" surpreende também porque acrescenta a esse preparo, o amor. O amor travesti. E também o sonho, a criatividade, como nos contam os depoimentos de todas as travestis a quem Fábia convida para responder à pergunta norte do espetáculo. Renata Carvalho, Ave Terrena e Maria Léo Araruna. Vozes que se somam a esse coro travesti convidando à conversa, à partilha e a uma nova possibilidade de ver e contar a história travesti.

**Sobre Fábia Mirassos – atriz e idealizadora**

Fábia Mirassos é uma artista versátil, com trabalhos que exploram diferentes linguagens e universos criativos. Desde 2017, tem se destacado em obras que abordam temáticas LGBTQIAP+, como *Pink Star*, da Cia. Os Satyros, dirigida por Rodolfo Garcia Vasquez, e *Luis Antonio-Gabriela*, da Cia. Mungunzá de Teatro. Também integrou o elenco de *Brian ou Brenda*, com direção de Yara de Novaes e Carlos Gradim, além de atuar nas séries *Todxs Nós* (HBO) e *Nós* (Canal Brasil). Recentemente, viveu sua primeira personagem feminina fora da temática trans em *Não fossem as sílabas do sábado*, com direção de Joana Dória, peça indicada ao Prêmio APCA de Melhor Dramaturgia.

**Ficha Técnica**

**Idealização e performance:** Fábia Mirassos

**Texto:** Claudia Rodriguez

**Tradução:** Carol Vidotti e Malu Bazan

**Direção:** Janaína Leite

**Assistente de direção:** Emilene Gutierrez

**Colaboração Artística:** Carol Vidotti

**Desenho e operação de luz:** Henrique Andrade

**Desenho de luz original (primeira temporada):** Aline Santini

**Sonoplasta:** Ultra Martini

**Visagismo:** Fábia Mirassos

**Concepção de Figurino:** Amanda de Moura e Fábia Mirassos

**Confecção de figurino:** Amanda de Moura e Adriana Vianna

**Direção de arte e design gráfico:** Renan Marcondes

**Audios em off:** Claudia Rodriguez, Ave Terrena, Renata Carvalho e Maria Leo Araruna

**Intérprete de LIBRAS:** Diana Dantas – Florlibras Produções, Eventos e Acessibilidade Ltda

**Fotos e vídeos:** Hugo Faz

**Assessoria de imprensa:** Lyvia Rodrigues | Aquela Que Divulga

**Produção local:** Samantha Anciães

**Produção executiva:** Gustavo Sanna

**Direção de produção:** Carol Vidotti

**Sobre o CCBB RJ**

Inaugurado em 12 de outubro de 1989, o Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro marca o início do investimento do Banco do Brasil em cultura. Instalado em um edifício histórico, projetado pelo arquiteto do Império, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva, é um marco da revitalização do centro histórico da cidade do Rio de Janeiro. São 35 anos ampliando a conexão dos brasileiros com a cultura com uma programação relevante, diversa e regular nas áreas de artes visuais, artes cênicas, cinema, música e ideias. Quando a cultura gera conexão ela inspira, sensibiliza, gera repertório, promove o pensamento crítico e tem o poder de impactar vidas. A cultura transforma o Brasil e os brasileiros e o CCBB promove o acesso às produções culturais nacionais e internacionais de maneira simples, inclusiva, com identificação e representatividade que celebram a pluralidade das manifestações culturais e a inovação que a sociedade manifesta. Acessível, contemporâneo, acolhedor, surpreendente: pra tudo que você imaginar.

**Serviço**

Temporada: 5 de fevereiro a 2 de março de 2025

Quando: de quarta a sábado às 19h, domingo às 18h

Duração: 50 minutos

Classificação: 16 anos

Ingressos: R$ 30 e R$ 15 (Meia) - disponíveis na bilheteria física ou no site do CCBB ([bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura))

Estudantes, maiores de 65 anos e Clientes Ourocard pagam meia entrada

Local: Centro Cultural Banco do Brasil - Teatro III

Endereço: Rua Primeiro de Março, 66 - Centro, Rio de Janeiro (RJ)

Tel. (21) 3808-2020 | [ccbbrio@bb.com.br](mailto:ccbbrio@bb.com.br)

Informações sobre programação, acessibilidade, estacionamento e outros serviços: [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)

Confira a programação completa também nas redes sociais:

[x.com/ccbb\_rj](http://twitter.com/ccbb_rj) | [facebook.com/ccbb.rj](http://facebook.com/ccbb.rj) | [instagram.com/ccbbrj](http://instagram.com/ccbbrj)

\*Todas as apresentações contarão com acessibilidade em LIBRAS, e o programa estará disponível em braille

\*Dia 21/02 após a apresentação acontecerá um bate-papo com a atriz  
idealizadora Fábia Mirassos sobre o processo de montagem e a trajetória de Vienen por Mí no Brasil.

**Assessoria de imprensa do CCBB RJ:**

Giselle Sampaio (21) 3808-0142 - [gisellesampaio@bb.com.br](mailto:gisellesampaio@bb.com.br)

**Assessoria de imprensa do espetáculo**

Lyvia Rodrigues (21) 980615853 – [contato@aquelquedivulga.com.br](mailto:contato@aquelquedivulga.com.br)